

AS CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR: UM ESTUDO INICIAL NO CURSO DE PEDAGOGIA – UNIPINHAL (*)

Sílvia Helena de Oliveira Piazzentino¹

Formar educadores atualmente, nesta sociedade paradoxal, exige do educador (formador de professores) e do educando (futuro professor), disponibilidade e compromisso para compreender a realidade e buscar, através dos conhecimentos adquiridos estabelecer ações educativas, tendo em vista uma sociedade mais justa, menos desigual, mais humanizada.

Para isso, tem sido fundamental dialogar com Paulo Freire, já no Nível I do Curso de Pedagogia – UNIPINHAL.

O estudo do livro Pedagogia da Autonomia, realizado na disciplina Didática I, é o instrumento que sensibiliza o futuro educador para a importância da sua ação pedagógica no processo educativo.

O trabalho em questão se inicia com o estudo, em duplas, da obra citada. Após as leituras e discussões, são apresentadas para o grande grupo as idéias que Paulo Freire nos oferece acerca dos saberes necessários à prática educativa.

As apresentações se encerram com o desenvolvimento de dinâmicas que priorizam a relação entre os alunos, que estão se conhecendo, articulando com o que foi apresentado e discutido.

Além desta atividade prática, envolvente, participativa, são elaborados trabalhos escritos seguindo um roteiro contendo: objetivos, resumo do item, procedimentos adotados, recursos didáticos, dinâmica, avaliação do grupo e da classe, e por fim, a bibliografia utilizada como suporte. Este trabalho, de certa forma, alerta para a necessidade de planejamento de qualquer ação educativa.

O resultado desse trabalho pedagógico está sendo gratificante ao assumirmos, professora e alunos (futuros professores) o entendimento do educador crítico, que pensa certo, que deve estar informado sobre o que está acontecendo no mundo, no país, na cidade, na escola, na sala de aula, demonstrando ao educando que estamos todos no mundo como ser histórico e com capacidade de intervir no mundo.

Conhecer o dia-a-dia dos alunos, os saberes que trazem consigo e as dificuldades que enfrentam, pesquisar, estudar, fará com que o educador aprimore sua prática docente.

Para isso, professor e alunos devem desenvolver a curiosidade, a criticidade, a ética, através da troca de conhecimentos, do respeito mútuo, da humildade e generosidade.

¹ Docente do Curso de Pedagogia - UNIPINHAL

Enfrentar riscos, aceitar o novo, e como afirma Paulo Freire "Assumir-se como ser social e histórico como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de ter raiva porque capaz de amar." (2004, p. 41, grifo nosso), se faz necessário para incorporar os saberes desenvolvendo-os com os sentimentos e as emoções.

Ao acreditarmos que os sujeitos do processo educativo são conscientes do seu inacabamento, e portanto, o ato de ensinar e aprender deve ser permanente, vamos construindo nossa autonomia, e é nisso que reside a alegria e a esperança de ensinar e do querer bem aos educandos.

A seguir, a transcrição de alguns depoimentos dos alunos que confirma a importância desse processo educativo:

"Foi muito útil porque pude perceber que o que ouvimos de teoria no curso é válido, pois toda a teoria do livro está relacionada com a prática. A teoria existe e está em constante relação com a prática. Ambas se reconstruindo." (Cláudia)

"Através do livro Pedagogia da Autonomia, descobri os pensamentos de Paulo Freire, e comecei a ter atitudes positivas que incluem todos à minha volta. Passei a ter uma visão da educação através dos olhos do coração." (Paula Cristina)

"Penso que uma frase dita por um palestrante na nossa V Jornada diz tudo sobre esse estudo: Ame o seu aluno, se não puder amá-lo, respeite-o, se não puder respeitá-lo, não seja um educador." (Paulo)

"Como futura educadora, penso que precisamos lutar por um país menos 'feio'. Desta forma, melhoramos a educação na sociedade e isso depende muito de nós." (Monique)

"Penso que devemos acreditar na educação e que podemos contribuir para melhorá-la, com a formação que estamos tendo, percebendo todos os problemas que iremos encontrar e aprendendo a solucioná-los, com amor e dedicação." (Silvana)

Concluindo, provisoriamente, estamos nos construindo como educadoras, pensando no aluno como parte integrante de uma sociedade, e um dos nossos objetivos é contribuir para que nossos futuros educandos assumam seu lugar como cidadão no e do mundo.

(*) Esta produção foi elaborada tendo como subsídios os trabalhos desenvolvidos pelos alunos do Nível I, na disciplina Didática I, ministrada pela Profa. Sílvia Helena de Oliveira Piazentino, no primeiro semestre de 2005. São estes os alunos que ao contribuir, aprenderam ainda mais: Adriana Regina da Silva, Alessandra Santo M. de Carvalho, Aline Praxedes, Alzira Lucio Bezerra, Amanda Aliperti F. da Silva, Ana Cristina O. Brunialti, Andréia R. Rodrigues, Andressa Ap. da Cruz, Bruna Ap. Leandro, Bruna maschio s. de Oliveira, Carolina F. Ladentim, Cássia Ivone O. S. Coutinho, Cinthia Flores, Claudia Agostinho, Daniela Alvarez Marcon, Daniela Souza Cury, Daniele B. Simionato, Denise Adorno de Oliveira, Eldermanda Cássia de Oliveira, Elizabeth Uchaq dos Santos, Érika Fernanda Cinini, Fernanda R. Zucherato, Franciele Meneghini, Gabriela Maria D. Penteado, Gilda Ap. da Veiga, Gilmarcia A. dos Santos Leite, Gisele G. da Rocha, Hélida Valkiria Gomes, Janaina Moia Munhoz, Juliana Ap. Zucherato, Juliana R. Cintra da Cruz, Marcela de Cássia Ramos, Marcela Jeane L. Lima, Marcell R. dos Santos, Mariana R. Zucherato, Marília Pinton Aurieme, Marina Bianchi, Meireane Braz Medeiros, Monique O. Pedroso, Natalia de Fátima Burquez,

Paula Fernanda Elias, Paula Cristina Barbosa, Paula Leopoldino, Paulo Tadeu Lanzieri, Renata Chagas Basílio, Rita de Cássia B. Galesso, Samara A. Martins, Silvana Barbosa, Talita L. Ricci, Tâmara Panigassi, Tatiana Andrade Alves, Thaionara Serilha, Vanessa Cristina Milan, Viviana Rosa Rici.

Referência Bibliográfica

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. 30.ed., São Paulo: Paz e Terra, 2004.